XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
23 a 27 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

EDUCAÇÃO EM/PARA DIREITOS HUMANOS COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO CIDADÃ: A ATUAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA NO CEARÁ

Eylla Maria Jales Leandro[1], Fernando Menezes Lima[2], Mariana Lacerda de Cervantes Carvalho[3]

Resumo: O presente trabalho apresenta a experiência do projeto de extensão Educação em/para direitos humanos na escola: juventude consciente, democracia substantiva e cidadania ativa, cuja proposta consiste em aproximar a educação em direitos humanos da realidade de estudantes do ensino médio da rede pública, estimulando a reflexão crítica e o exercício da cidadania dos alunos enquanto sujeitos de direitos. Nesse contexto, o projeto desenvolve atividades educativas formativas voltadas à discussão de questões que atravessam o cotidiano de jovens de cerca de 16 anos, como racismo, bullying, capacitismo, violência contra a mulher, direito político e liberdade de expressão. As atividades não se limitam à exposição de conteúdos jurídicos, pois procuram aproximá-los das vivências dos estudantes, de modo que se sintam capazes de compreendê-los, questioná-los e transformá-los. Nessa perspectiva, o objetivo geral é promover a formação cidadã dos alunos de ensino médio por meio de atividades de educação em/para direitos humanos, estimulando o pensamento crítico, a empatia, o respeito às diferenças e a aproximação entre a universidade e a escola pública. A metodologia utilizada articula o relato de experiência com a pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica, sobre educação em direitos humanos, e a pesquisa documental, de legislação, documentos normativos e materiais pertinentes a cada temática, são realizadas na etapa de planejamento e convertidas em conteúdo didático de linguagem acessível, com exemplos próximos da realidade dos jovens. Esse conteúdo fundamenta os encontros periódicos na escola, conduzidos pela mediação dos extensionistas, nos quais predominam aulas expositivas dialogadas, com foco na escuta ativa, atividades dirigidas de fixação, debates e rodas de conversa. Por sua vez, o relato de experiência sistematiza o que ocorre nesses encontros, como falas, dúvidas, participação e dificuldades, analisado à luz do referencial teórico e documental. Preliminarmente, observa-se que a convivência contínua tem favorecido um ambiente de maior confiança, em que os jovens se sentem mais à vontade para opinar, perguntar, discordar e compartilhar situações reais de seus contextos de vida. Observa-se, ainda, maior participação nas dinâmicas em grupo, indicando que a sala de aula passa a ser vista como um espaço seguro para tratar de temáticas coletivas. Para os

[1] Graduanda em Direito pela URCA, bolsista de Projeto de Extensão BSocial/FECOP, email: eylla.jales@urca.br
[2] Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela UMSA. Professor Adjunto do curso de Direito da URCA, email: fernando.menezes@urca.br
[3] Doutoranda em Direito pela UFBA. Professora Assistente do Curso de Direito da URCA, email: mariana.carvalho@urca.br

extensionistas, a vivência também é formativa, pois exige adaptar a linguagem, pensar em metodologias educativas dinâmicas e, principalmente, compreender na prática os desafios da educação pública brasileira. Conclui-se, então, que a educação em/para direitos humanos, quando construída de forma dialogada e próxima da realidade juvenil, contribui para a formação cidadã e para uma cultura de respeito no ambiente escolar e fora dele, além de reafirmar a extensão universitária como ponte entre o conhecimento acadêmico e a sociedade.

Palavras-chave: Educação. Direitos Humanos. Formação cidadã. Extensão universitária.

Agradecimentos: Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), sob a gestão da Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa (FUNCAP), pelo apoio concedido através do Programa de Bolsas Universitárias (PBU/URCA).